

Continuação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Os critérios usados para determinar se há evidência objetiva de uma perda por **impairment** incluem: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal; (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria; (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; É avaliado em primeiro lugar se existe evidência objetiva de **impairment**. O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por **impairment** é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o **impairment** pode ser mensurado com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável. Se, em um período subsequente, o valor da perda por **impairment** diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o **impairment** ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por **impairment** reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado consolidado. **2.3.4. Compensação de instrumentos financeiros** - Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte. **2.4. Contas a receber de clientes** - As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou **impairment**). **2.5. Estoques** - Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método e avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. **2.6. Intangível** - (a) **Desenvolvimento de produtos** - Os gastos com pesquisa são reconhecidos como despesas quando incorridos. Os gastos incorridos no desenvolvimento de projetos (relacionados à fase de projeto e testes de produtos novos ou aperfeiçoados) são reconhecidos como ativos intangíveis quando for provável que os projetos serão bem-sucedidos, considerando-se sua viabilidade comercial e tecnológica, e somente se o custo puder ser medido de modo confiável. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos de desenvolvimento capitalizados são amortizados desde o início da produção comercial do produto, pelo método linear considerando uma vida útil estimada de 5 anos. (b) **Softwares** - Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas considerando uma vida útil de 5 anos. (c) **Marcas registradas e licenças** - Os custos com o registro de patentes, marcas comerciais e licenças são capitalizados e não sofrem amortização. Os ativos intangíveis não são reavaliados. Anualmente, as marcas registradas e licenças são avaliadas pela Administração por **impairment** ou sempre que houver indícios. **2.7. Imobilizado** - O imobilizado compreende, principalmente, terrenos, prédios, máquinas e equipamentos, veículos e móveis, utensílios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada correspondente. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Anos	2021	2020
Prédios e construções.....	25	10
Máquinas e equipamentos.....	10-15	5-10
Móveis e utensílios.....	5-10	4-12

Os ganhos e as perdas de alienação são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros receitas (despesas) operacionais, líquidos" na demonstração do resultado. **2.8. Fornecedores** - As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustado a valor presente. **2.9. Empréstimos e financiamentos** - Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecido na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estão em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo e financiamento são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ou financiamento ao qual se relaciona. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que haja um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **2.10. Provisões** - As provisões para ações judiciais (trabalhistas, civis e tributárias), comissões e garantias são reconhecidas quando: (a) há uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e; (c) e o valor tiver sido estimado com segurança. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquida-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. **2.11. Benefícios a empregados - participação nos lucros** - São reconhecidos um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em uma fórmula que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos ajustes. Uma provisão é reconhecida quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada. Não há benefícios pós-emprego concedidos. **2.12. Reconhecimento da receita** - A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. (a) **Venda de produtos e serviços**: O reconhecimento da receita não ocorre até que: (i) o controle sobre os produtos é transferido, ou seja, os produtos tenham sido enviados para o local especificado ou serviços prestados; e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos; (iii) o comprador tenha aceitado os produtos de acordo com o pedido de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou haja evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos. (b) **Receita financeira**: A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. A receita de juros de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado é incluída nos ganhos/(perdas) líquidos de valor justo com esses ativos. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes é calculada utilizando o método da

taxa de juros efetiva é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros. A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas). **2.13. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio** - A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base em seu estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em assembleia geral. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado. **2.14. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido** - As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O encargo de imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas na data do balanço e as que as entidades do Grupo geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações contábeis intermediárias. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativo e passivo em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. **2.15. Subvenção governamental** - As subvenções governamentais cedidas para o Grupo são reconhecidas na medida em que as condições relacionadas à obtenção da subvenção são cumpridas. No caso de subvenções recebidas para compensação de custos/despesas, as mesmas são reconhecidas como redução dos custos/despesas que se pretende compensar. No caso de subvenções governamentais para investimentos em ativos, os benefícios são registrados no balanço na forma que foram cedidos pelo órgão governamental, podendo ser registrado no passivo como receita diferida, reconhecido como receita na base sistemática durante a vida útil do ativo adquirido, ou deduzido do ativo relacionado com a subvenção, sendo reconhecido como receita por meio de crédito à depreciação registrada como despesa no resultado. No caso de haver dependência de não-distribuição aos sócios dos benefícios recebidos na forma de subvenção governamental, os respectivos valores são reclassificados a partir da destinação do resultado do exercício para conta específica de "Reserva de Subvenção para Investimentos" no patrimônio líquido. **2.16. Apresentação de informação por segmentos** - As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas do Grupo. **3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos**: As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, estimativas contábeis são realizadas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício, estão contempladas abaixo. (a) **Garantia**: O reconhecimento da provisão de garantia é realizado através de estimativas históricas, ambas as em garantias reais concedidas a clientes. O prazo de garantia fornecido pela Companhia é de um ano para produtos autopropulsados e seis meses para outros produtos. (b) **Intangível - desenvolvimento de produtos**: Os gastos incorridos no desenvolvimento de projetos (relacionados à fase de projeto e testes de produtos novos ou aperfeiçoados) são reconhecidos como ativos intangíveis quando for provável que os projetos serão bem-sucedidos, considerando-se sua viabilidade comercial e tecnológica, e somente se o custo puder ser medido de modo confiável. A determinação da natureza dos gastos que podem ser capitalizados envolve julgamentos significativos de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis. **4. Gestão de risco financeiro: 4.1. Fatores de risco financeiro** - As atividades do Grupo a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O Grupo possui uma sistemática de gerenciamento de risco, que foi estabelecida pela Administração. Com esta prática gerencial, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. (a) **Risco de mercado**: (i) **Risco cambial** - O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de variação de algumas moedas. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior. A Administração estabeleceu como estratégia para prevenir a redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio a prática de manter o hedge natural com a manutenção de ativos e passivos vinculados suscetíveis também a variação cambial. O Grupo tem compromissos de compras, bem como parte da receita de vendas em moeda estrangeira. O Grupo detém ativos e passivos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir:

	2021		Consolidado 2020	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Ativo				
Disponibilidade em dólar estadunidense.....	3.928	21.917	484	2.513
Disponibilidade em euro.....	1	8	9	55
Contas a receber em dólar estadunidense.....	12.866	71.706	10.272	53.288
Contas a receber em euro.....	25	161	2	10
Adiantamentos a fornecedor em dólar estadunidense.....	666	3.715	672	3.495
Adiant. a fornecedores euro..	1.582	9.995	703	4.480
Adiant. a fornecedores em libra esterlina.....	7	52	6	41
Adiant. a fornecedores em ienes.....	-	-	113.700	5.732
Passivo				
Fornecedores em dólar estadunidense.....	(3.664)	(20.447)	(2.454)	(12.748)
Fornecedores em euro.....	(436)	(2.753)	(359)	(2.281)
Fornec. em libra esterlina.....	(4)	(26)	-	-
Adiantamentos de câmbio em dólar estadunidense.....	(7.514)	(41.930)	(3.356)	(17.440)
Exposição líquida.....	6.282	34.961	5.618	29.108
Dólar estadunidense.....	1.172	7.411	355	2.264
Euro.....	3	26	6	41
Libra esterlina.....	-	-	113.700	5.732

(ii) **Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros**: Considerando que não há ativos significativos sobre os quais incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais gerados por esses ativos são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado. Quanto aos passivos, o Grupo detém empréstimos de curto e longo prazo com taxas de juros pré-definidas em contrato, desta forma não está exposta ao risco de volatilidade das taxas de juros de mercado. (b) **Risco de crédito**: O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. (c) **Risco de liquidez**: É o risco de se não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são

estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de finanças. As projeções de fluxos de caixa sustentam que o Grupo terá os recursos necessários para fazer frente a aos desembolsos futuros de caixa. **4.2. Gestão de capital** - Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. O capital é monitorado com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida. A Companhia vem apresentando suficiência de caixa em relação à sua dívida líquida. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 podem ser assim sumarizados:

	2021	2020	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6).....	425.579	359.399	449.148	374.705
Menos - total dos empréstimos (Nota 14).....	(250.217)	(274.827)	(250.217)	(274.827)
Dívida líquida.....	175.362	84.572	198.931	99.878
Total do patrimônio líquido (Nota 18).....	924.435	634.464	924.269	634.324
Total do capital.....	1.099.797	719.036	1.123.200	734.202
Índice de alavancagem financeira - %.....	0	0	0	0

5. Instrumentos financeiros por categoria: (a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:

	2021	2020	2021	2020
Caixa e equivalente de caixa (Nota 6).....	425.579	359.399	449.148	374.705
Contas a receber de clientes (Nota 7).....	190.760	173.219	183.234	165.428
Emprést. e financ. (Nota 14)....	250.217	274.827	250.217	274.827
Fornecedores.....	166.646	98.062	178.732	106.264
	416.863	372.889	428.949	381.091

(b) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado:

	2021	2020	2021	2020
Emprést. e financ. (Nota 14)....	250.217	274.827	250.217	274.827
Fornecedores.....	166.646	98.062	178.732	106.264
	416.863	372.889	428.949	381.091

O valor justo dos ativos financeiros e fornecedores aproximam-se ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo e estão no nível 2 da hierarquia do valor justo. Nos casos em que o Grupo considera relevante, a informação foi incluída nas notas explicativas específicas. As aberturas dos vencimentos dos ativos e passivos financeiros considerados relevantes estão incluídas nas notas explicativas mencionadas nos quadros acima. **6. Caixa e equivalentes de caixa:**

	2021	2020	2021	2020
Recursos em banco e em caixa	23.677	2.699	30.394	8.612
Aplicações financeiras.....	401.902	356.700	418.754	366.093
	425.579	359.399	449.148	374.705

Os saldos de depósitos bancários de curto prazo são livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou gravames. As aplicações financeiras contratadas pelo Grupo referem-se a recursos excedentes. Os valores são aplicados em renda fixa, CDBs e Letras de Câmbio, com rentabilidade média em torno de 100% do CDI (9,15% a.a. em 31 de dezembro de 2021 e 1,90% em 31 de dezembro de 2020).

7. Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes:

	2021	2020	2021	2020
Contas a receber de clientes ...	193.591	176.718	186.552	169.414
(-) Provisão para devedores duvidosos.....	(2.831)	(3.499)	(3.318)	(3.986)
Parcela circulante.....	190.760	173.219	183.234	165.428

De valores justos das contas a receber de clientes refletem os valores contabilizados. Em 31 de dezembro de 2021, as contas a receber de clientes na controladora, no total de R\$ 2.831 (R\$ 3.499 em 31 de dezembro de 2020), estavam impaired e provisionadas. Há contas a receber impaired e provisionadas no consolidado, no total de R\$ 3.318 (R\$ 3.986 em 31 de dezembro de 2020). As movimentações na provisão para **impairment** de contas a receber de clientes são as seguintes:

	2021	2020	2021	2020
Em 1º de janeiro.....	3.499	7.548	3.986	8.035
Provisão para impairment de contas a receber.....	-	180	-	180
Reversão de impairment de contas a receber.....	(668)	(4.229)	(668)	(4.229)
Saldo.....	2.831	3.499	3.318	3.986

	2021	2020	2021	2020
Participação -%.....	700	700	700	95
Circulante				
Ativo.....	192	26.576	14.445	40.006
Passivo.....	(49)	(9.189)	(3.946)	(43.242)
Ativo circulante líquido.....	143	17.387	10.499	(3.018)
Não circulante				
Ativo.....	8	6.825	4.825	999
Passivo.....	-	(371)	(768)	(1.195)
Ativo não circulante líquido.....	8	6.454	4.057	(284)
Patrimônio líquido.....	151	23.841	14.556	(2.798)

(ii) Demonstração do resultado sintética

	2021	2020	2021	2020
Stara International LLC - Rússia	780	70.631	780	70.631
Indústria Metalúrgica Inovação Eireli				
2021	700	37.978	700	21.302
2020	95	17.058	95	17.058
Stara Argentina S/A				
2021	95	17.058	95	17.058
2020	95	17.058	95	17.058

Receita líquida..... Lucro (prejuízo) antes do I.R. e da contribuição social..... Lucro (prej) líquido do exercício.....

	2021	2020	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6).....	425.579	359.399	449.148	374.705
Menos - total dos empréstimos (Nota 14).....	(250.217)	(274.827)	(250.217)	(274.827)
Dívida líquida.....	175.362	84.572	198.931	99.878
Total do patrimônio líquido (Nota 18).....	924.435	634.464	924.269	634.324
Total do capital.....	1.099.797	719.036	1.123.200	734.202
Índice de alavancagem financeira - %.....	0	0	0	0

(c) **Outras informações relevantes sobre os investimentos**: Em 03 de dezembro de 2018, a Companhia integralizou 95% de capital social na Stara Argentina S.A., localizada na comuna de Alvear, província Santa Fé, na Argentina. A Companhia realizou este investimento com o intuito de fabricar e revender produtos das linhas de plantio, distribuição e pulverização, visto que o país vizinho tem grande potencial no setor primário, mercado no qual até então a Companhia praticamente não tinha inserção. Em 18 fevereiro de 2019, a Companhia adquiriu o restante da participação de 11,05% na controlada Inovação, totalizando 100% (88,95% em 2018) de participação. Em 15 de março de 2021, a Companhia integralizou 100% de capital social na Stara International LLC, localizada na cidade de Rostov-On-Don, na Rússia. Este investimento foi realizado com o objetivo de facilitar a comercialização de máquinas agrícolas para o Leste Europeu, buscando assim reduzir prazos de entrega, proporcionar suporte e atendimento com maior agilidade. Contudo, no momento será apenas um escritório para atividades comerciais, prestações de serviços e atendimento de pós-venda. O Leste Europeu está entre os principais mercados das exportações da Stara.

11. Intangível:

	2021	2020	2021	2020
Em 1º de janeiro de 2020.....	1.762	3.183	1.762	3.183
Adições.....	3.186	(1.665)	3.186	(1.665)
Amortização.....	(3.280)	(8.327)	(3.280)	(8.327)
Em 31 de dezembro de 2020.....	1.668	(6.809)	1.668	(6.809)
Custo.....	29.912	(26.632)	29.912	(26.632)
Amortização acumulada.....	(26.632)	(26.632)	(26.632)	(26.632)
Saldo contábil líquido.....	3.280	3.280	3.280	3.280
Em 1º de janeiro de 2021				